



Em compasso de espera, Cadeia Velha enfrenta mais um impasse

DA REDAÇÃO

A possibilidade da Cadeia Velha de Santos voltar a ser um espaço voltado exclusivamente para atividades culturais tramita pelo Governo do Estado, ainda sem prazo para conclusão. A Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa de São Paulo já solicitou a cessão do imóvel, que hoje é ocupado, em parte pela Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem), ligada à Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR).

“Isso está avançando. Estamos discutindo aqui internamente. Já encaminhamos a cessão. A ideia é que a gente integre um dos nossos programas neste imóvel, como uma Fábrica de Cultura. O primeiro passo a gente já deu”, garante o secretário da Cultura, Sérgio Sá Leitão.

Por nota, a SDR afirma que “uma possível transferência de administração do imóvel deve ser formalizada ao Conselho do Patrimônio da Secretaria de Governo, o que não ocorreu”.

IMPASSE LOCAL

Enquanto o Governo do Es-

OCUPAÇÃO

Além da sede da Agem, o nível térreo da Cadeia Velha também é usado para as oficinas do Projeto Guri, vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo.

tado não define a destinação do imóvel que fica na Praça dos Andradas, alguns impasses com a classe artística acabam acontecendo. Na última segunda-feira, membros do Conselho Municipal de Cultura de Santos (Concult) foram impedidos de usar as dependências da Cadeia Velha para realizar a reunião ordinária mensal do órgão consultivo.

“Desde maio, já estávamos com agenda para reuniões na Cadeia Velha até o final do ano, com horário programado entre 18h30 e 22 horas. Podíamos realizar o evento em qualquer outro local, mas a nossa intenção era fortalecer o uso cultural do espaço”, afirma o presidente do Concult, Júnior Brassalotti.

Ele afirma que foi comunicado, por e-mail, na sexta-feira, pela Agem de que não poderia utilizar o espaço. “Fizemos o convite para que eles participassem da nossa reunião, que é aberta ao público, e deliberamos então, fazer a reunião simbolicamente na praça”, conta.

Enquanto a situação do espaço da Cadeia Velha não se resolve, o Concult deve fazer reuniões itinerantes em outros espaços da Cidade. A do próximo mês está sendo programada para ocorrer na **Câmara Municipal**.

A Agem justifica que a medida foi tomada por não ter condições de receber reuniões fora do horário comercial devido à falta de funcionários na unidade.

A SDR afirma que no dia da reunião, o acesso ao local foi forçado e que está apurando o episódio e diz que “a Agem mantém suas portas abertas aos movimentos culturais. No entanto, as normas da agência devem ser acatadas para que o ambiente seja utilizado harmoniosamente”.



A Agem ocupa parte da Cadeia Velha desde 2017 e é permissionária do imóvel por um período de 10 anos



INFORMAÇÕES GERAIS DO LITORAL

Lincoln vai apertar. Como novo presidente da Comissão Permanente de Transporte e Acessibilidade da Câmara de Santos, o vereador Lincoln Reis (PL) deverá intensificar a pressão sobre a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos no sentido de implantar integração no transporte público que eliminaria a necessidade dos moradores dos morros Santa Maria, Vila Progresso e Cruzeiro de pagar passagem em dobro. "Muito feliz por participar dessa comissão tão importante para a nossa Cidade, bem como mais ainda para os Morros e Zona Noroeste", disse o parlamentar. A comissão é composta ainda pelo vereador Fabrício Cardoso (PSB-vice) e Manoel Constantino (PSDB).

Já havia ameaçado. Em recente entrevista ao Diário, Reis não escondeu que iria iniciar uma luta contra a CET. "Vão chegar convênios da CET para os vereadores aprovarem. Eu vou me abster de assinar, se não tiver resposta positiva. Prometeram fazer. Eu não sei tanto que estudam e não resolvem. Como pode o morro não ter umas conduções diretas para a Zona Noroeste. Só tem o 13, que passa no Nova Cintra. Precisa beneficiar todos os morros", afirmou.

Em dobro. Vale lembrar que cidadãos que moram nesses três morros têm que utilizar duas conduções, ônibus e vans, sendo o primeiro para levá-los no pé do morro e o segundo para suas residências, gastando R\$ 8,60 para ir trabalhar e o mesmo valor para voltar para casa. A passagem em Santos custa R\$ 4,30.

Furtado quer Segurança. O vereador Benedito Furtado (PSB), presidente da Comissão Especial de Vereadores (CEV) que trata da Área Continental de Santos, esteve reunido com o comandante do 6º Batalhão de Polícia Militar do Interior (6º BPMI), César Augusto Sampaio Terra, o subcomandante, Alexandre Antonelli, além do subprefeito da Área Continental, José Alberto Iglesias, solicitando a melhora da segurança em Caruara, Monte Cabráo, Iriri, Quilombo e demais bairros daquela região, especialmente à noite.

Preocupação. Furtado afirma que a população da Área Continental de Santos está preocupada com o aumento da criminalidade na região. Segundo informações de moradores do Caruara, o problema pode estar no Parque Caiubura, de Bertióga, onde atualmente funcionam em torno de sete clínicas de tratamento para dependentes químicos. Após a instalação delas, começaram a acontecer seguidos roubos no comércio local, além de outros delitos que seriam praticados pelos assistidos nesses estabelecimentos localizados em Bertióga.